

Poeira Atômica ameaça o Brasil

(Leia na 2a. página, matéria Sob o título: HUMANIDADE PODERÁ DE SAPARECER SE NÃO FOREM SUSPENSAS AS PROVAS ATÔMICA)

ANO — XIII VITÓRIA

SABADO 16 DE AGOSTO DE 1958 — NUMERO 1 140

Folha CAPIXABA

Diretor: HERMOGENES LIMA FONSECA

DESUMANIDADE: Prefeitura Vai Demitir Mais de 200 OPERÁRIOS

Já iniciado o corte — 2 milhões e 100 mil cruzeiros para pagamento do atrasado — “Uma vela a Deus e outra ao diabo” — o plano do Prefeito Osvald Guimarães

Vai de mal a pior a situação financeira da Prefeitura de Vitória. O mal não é de agora — lembramos de início, a fim de que não vejamos de descarregar as costas do atual chefe do executivo municipal a total responsabilidade pelo estado em

que se encontra a fazenda pública de Vitória. Não. Proceder assim seria cometer injustiça. Fomos informados agora que esta situação está sendo cuidada pelo prefeito Osvald Guimarães. Da mesma fonte, sabemos ainda que o Prefeito acaba de conseguir no Banco da Lavou-

ra, um vultoso empréstimo de 2 milhões e 100 mil cruzeiros, visando restabelecer o equilíbrio do erário municipal e colocar em dia o pagamento do

funcionalismo. A princípio batemos palmas para a medida. Afinal os trabalhadores e o funcionalismo receberiam o atrasado.

No entanto, fomos forçados a retirar incontinentemente as palmas. É que o plano, merecedor de aplausos em seu primeiro item, vem a seguir acompanhado de medidas desumanas como a de jogar ao desem-

prêgo centenas de trabalhadores chefes de família.

As últimas informações que obtivemos dão-nos conta que a dispensa em massa já foi iniciada e mais de 200 operários contratados e extranumerários serão atingidos pela desumana medida.

Discordamos do sr. Osvald Guimarães. E, mais que isso, protestamos contra a execução

do seu plano. Não será a prática condenável de jogar no desemprego os servidores da Prefeitura que colocará em situação privilegiada as finanças municipais. O que se exige, isto sim, é melhorar o aparelho arrecadador municipal, mais do que arcaico para os dias em que vivemos.

ELEITOS OS NOVOS DIRETORES DA ORGANIZAÇÃO DOS CATRAEIROS

APENAS UMA CHAPA CONCORREU AO PLEITO — PATENTADO O GRANDE ESPÍRITO DE UNIDADE DOS BARQUEIROS PELO ELEVADO NÚMERO DE VOTANTES.

Realizou-se quarta-feira desta semana, em Vila Garrido, o pleito para eleição da nova diretoria da União Beneficente dos Catraeiros.

Como era de se esperar, dezenas de catraeiros compareceram à sede da União sendo vivel o entusiasmo de que se achavam possuídos. Comparando em massa às eleições, os catraeiros demonstraram o espírito de UNIDADE que começa a grassar no seio da classe, já que apenas uma chapa concorreu às eleições.

Logo após eleita a nova diretoria, muitas pessoas fizeram uso da palavra, sendo de se destacar as orações do presidente eleito, um juramento de fidelidade aos anseios da classe, dr. A. Bernardes e o vereador Sebastião Galba.

A nova diretoria da UNIAO, ficou assim constituída:
Presidente — Lamartine Miranda Barbosa; Vive-Presidente — Ambrosino Barbosa; 1º Secretário — Tancredo Guedes; 2º Secretário — Edgard Brasil; 1º Tesoureiro — José Olímpio; 2º Tesoureiro — Gregorio Tavares

CONSELHO FISCAL

Mario Faria de Oliveira, Bonnerges Batista e Glicerio Pereira.

SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL:

João Chrisostomo, Antonio Coelho e Pedro Falcão.

COMISSÃO DE SINDICANCIA
Octavio Bermudes, João Rodrigues e José de Lima.

Excessiva Composição nos Trens de Minérios da Vale

TOMBARAM 11 CARROS NO QUILOMETRO 125 — SE MEDIDAS NÃO FOREM TOMADAS, UM SINISTRO MAIOR PODERIA OCORRER A QUALQUER MOMENTO

Há pouco tempo foi propagado ao longo da Estrada de Ferro Vitória Minas que a empresa cogitava de cortar 3.000 trabalhadores. Adiantava ainda o boato que a Vale já estava com a lista nas mãos, pronta para a execução do seu cálculo.

Outro boato, logo após, desfez o primeiro: uma quantidade recorde de minério de ferro havia sido colocada pela empresa, evitando a consumação da medida.

Verídicos ou não, o fato é que o transporte do minério aumentou vertiginosamente nos

últimos dias.

Está havendo no entanto excesso nas composições puxadas pelas possantes locomotivas Diesel, o que já originou até um tombamento, felizmente, sem proporção de monta, no quilometro 125.

A causa do desastre, como já dissemos, foi o excessivo número de vagões (60) da composição sinistrada, puxada a tração dupla, dos quais onze saíram da linha.

Mas existe uma outra origem que poderá decretar a repeti-

ção dos sinistros, caso não seja suspensa a super composição: a bitola estreita.

Segundo nos consta, 3 tipos existem de bitolas (degrau) que separam um trilho do outro: que são: 1, 1,60 e 1,44 metros, esta última mais conhecida por universal. Do primeiro tipo é a bitola da Vale do Rio Doce. Logo, não tem capacidade para suportar tão grande composição.

O pior é que no trecho mineiro, onde uma infinidade de quilômetros ainda não foram

renovados, 3 locomotivas estão puxando 120 carros vazios, subindo, e até 85 carros na descida.

Urge que outra providência seja estudada pela empresa a fim de que um desastre de grandes proporções não ocorra, com prejuízos para a Vale e para a população do Vale Rio Doce.

Que tal se fosse estudada a possibilidade da construção para o futuro da linha dupla? Fica aqui a sugestão.

JOVEM DE 23 ANOS COVARDEMENTE ASSASSINADO

Conceição da Barra, agosto (do correspondente) — Acaba de na localidade de Pinheiros, de ser covardemente assassinado neste município, o jovem Er-

nesto Alves Tristão, de 23 anos, solteiro, natural de Colatina. O rímimo um soldado da Polícia Militar, cuja identidade é desconhecida, foi preso em flagrante e conduzido a cadeia de São Mateus, segundo se informa.

A causa do crime não está ainda de toda esclarecida. Sabemos apenas que o soldado da P.M. intimou o jovem Ernesto a entregar-lhe a arma que portava, havendo este preferido pô-la no chão para que o soldado a apanhasse, dando-lhe as costas. Nesse momento o soldado, sem qualquer motivo, disparou-lhe dois tiros abatendo-o covardemente, sendo preso por populares. Segundo se propala na localidade o criminoso agiu por inspiração e a mando

ABATIDO A TIROS POR UM POLICIAL, NA LOCALIDADE DE PINHEIROS, ERNESTO ALVES TRISTÃO FAZIA PROPAGANDA DOS CANDIDATOS DO PTB — APONTADO COMO MANDANTE DO CRIME O LATIFUNDIÁRIO INTEGRALISTA JONAS CORDEIRO

do latifundiário Jonas Cordeiro, covarde e perigoso malfetor que possui vários jagunços a seu serviço, destinados a espancar e assassinar lavradores do norte do Estado, a fim de expulsá-los da terra arduamente desbravada. O jovem Ernesto na ocasião do crime achava-se em viagem de propaganda dos candidatos do Partido Trabalhista Brasileiro, Floriano Rubim, Dr. Ramon de Oliveira Netto e outros, o que vem robustecer mais ainda as suspeitas de se tratar de uma empreitada com motivos políticos.

Faleceu Julio Curie

França Perdeu Filho Ilustre

PARIS, Agosto — (France-press) — Faleceu quinta-feira o sábio francês Julio Curie, con-tinuador da obra de seu pai, Pierre Curie, cujos estudos culminaram com a descoberta, em 1899, do rádio, elemento caracterizado por intensa emissão de raios rádio-ativos, e de grande valia no tratamento e cura do câncer. Perde assim, a ciência universal, um dos seus maiores expoentes.

NOTA DA REDAÇÃO — Julio Curie que acaba de falecer com a idade de 59 anos, era membro do Comitê Central do Partido Comunista Francês — o Partido dos Fuzilados — membro do Conselho Permanente do Movimento Mundial dos Partidários da Paz, de inúmeras associações científicas, além de destacado sábio a serviço da humanidade.

Campanha de Ajuda a “Folha”

Do balanço semanal da campanha de reaparelhamento de nosso jornal, verificamos que persiste o atraso no trabalho dos ajudantes em todo o Estado, apesar de quase 4 meses já transcorrido desde que foi lançada a campanha. O que é mais grave no entanto é que os ajudantes do interior, (Colatina, Cachoeira, Vila Velha e Cariacica) não enviam qualquer notícia sobre o desenrolar do movimento da Rifa para a Comissão Estadual da Campanha a fim de que esta tenha visões mais exatas de suas atividades. Informamos aos amigos, leitores e ajudantes que o total arrecadado da Rifa, até o presente momento é de 2.097 bilhetes ou seja 20,9% de sua emissão, o que, como vemos, está muito longe das reais possibilidades

que se abrem para o trabalho de ajuda à “Folha Capixaba”, órgão que defende no Estado os interesses dos trabalhadores, dos patriotas e democratas, nossas riquezas minerais, a indústria e a lavoura de nossa terra.

BALANÇO DA RIFA

Para conhecimento geral damos os resultados da Rifa por municípios: 1º lugar Colatina com 603 bilhetes 60,3%; 2º lugar, Vitória com 929 bilhetes ou 46,4%; 3º lugar Cachoeira com 425 bilhetes ou 21,2%; 4º lugar, Vila Velha com 105 bilhetes ou 14,6% e por fim, em 5º lugar Cariacica com 35 bilhetes ou 2,8%.

CONCURSO DA RAINHA

A presente colocação das

candidatas ao Concurso de Rainha de “Folha Capixaba” é o seguinte:

1º — Ilza Flores	11.868
2º — Adeline	11.631
3º — Geruza	9.160
4º — Josa das Virgens	4.939
5º — Rosalima	3.875

CENTRAL E CAPITANIA QUEREM MATAR BARQUEIROS DE FOME

Comenta-se no cais dos botes que a Capitania dos Portos por inspiração do tenente Piliño em combinação com a Central Brasileira está tentando liquidar o serviço de catraia na baía de Vitória.

A denúncia se confirmada é

das mais graves. Como se sabe mais de 150 trabalhadores chefes de família têm o seu sustento e dos seus assegurados nesse serviço e, ademais, digase simplesmente, ainda são os botes o único transporte certo

para o outro lado da baía.

A nossa impressão é de que os catraeiros que deram recentemente um vivo exemplo de UNIDADE com a eleição da nova Diretoria da sua organização, não se deixarão dobrar

diante da anunciada medida no que, contarão com certeza, com a simpatia de toda a população.

É um inominável absurdo a ideia da extinção do serviço de catraia.

ONU adverte:

Humanidade Poderá Desaparecer se Não Forem Suspensas as Provas Atômicas

A opinião pública mundial levanta-se em clamor exigindo a cessação das experiências com as armas termo-nucleares, em face do perigo que tais experiências representam para a existência do gênero humano. Atendendo aos justos reclamos dos povos, a União Soviética vem propondo insistentemente às potências imperialistas — Estados Unidos e Inglaterra — a conclusão de um acordo para a imediata suspensão dessas experiências, como o primeiro passo para a definitiva prescrição das armas atômicas. Mesmo diante da negativa das potências imperialistas a União Soviética resolveu suspender as experiências com bombas atômicas enquanto as potências ocidentais prosseguem explorando engenhos nucleares a pretexto de que os mesmos não afeta a vida e a saúde dos povos.

Abaixo publicamos trechos do relatório da Comissão Científica da ONU, publicado no

Relatório da Comissão Científica da ONU condena com veemência as experiências com armas nucleares, contrariando os pronunciamentos da C.E.A. dos EE. UU.

jornal ULTIMA HORA, o qual constitui uma cabal refutação aos belicistas anglo-americanos: O primeiro relatório da Comissão Científica das Nações Unidas sobre Efeitos das Radiações Atômicas, chegado terça-feira ao Brasil, apresenta a mais dramática das advertências: a humanidade está ameaçada de desaparecer se continuarem as experiências com as bombas atômicas e de hidrogênio.

Contrariando, frontalmente, os sucessivos pronunciamentos da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, a favor das experiências nucleares, o relatório — um volumoso documento de mais de 200 páginas — elaborado pelos maiores cientistas do Mundo na questão, após dois anos de exaustivos estudos e pesquisas, abre novamente o debate sobre o vital

problema da radioatividade e seus efeitos biológicos e somáticos na espécie humana dizendo que "qualquer quantidade, por mais insignificante que seja de radioatividade, pode causar danos à saúde do homem".

Pela primeira vez as Nações Unidas vêm, oficialmente, a público para dizer, veemente, que "a humanidade deve agir com mais prudência, pois a importância dos efeitos nocivos das radiações talvez tenha sido subestimada".

AMEAÇA A ESPECIE HUMANA

Os abundantes gráficos do relatório indicam que 2.800.000 pessoas, por ano, são vítimas de moléstias radioativas e que cerca de 40.000 podem ser atingidas pela radioatividade depois de uma explosão nuclear.

O documento especifica, ainda, que os órgãos sexuais podem ser afetados por doses mínimas de radiação, ressaltando em seguida, que os dados e suas estimativas são, necessariamente, aproximadas.

MAIOR PERIGO PARA O BRASIL

O relatório da ONU adverte, principalmente, contra o perigo de dois rádio-isótopos: o estrôncio-90 e o célio-137 que caem, lentamente, da estratosfera, após a explosão nuclear, dotados de "vida" mais longa que quaisquer outros rádio-isótopos.

O célio-137 atinge a glândula gonádica provocando mutações nos genes que se transmitem a prole podendo provocar o nascimento de verdadei-

ros monstros. Entretanto, para o Brasil, cujo solo é deficiente em cálcio, o estrôncio-90 apresenta muito maior perigo. Absorvido, através de alimentos, penetra nos ossos, atingindo o sistema nervoso das crianças e a hipófise. Tanto o estrôncio-90 como o cálcio apresentam o mesmo processo de fixação ao solo. Daí, com a deficiência de cálcio do solo brasileiro, o estrôncio-90 se fixa na terra, sendo absorvido pelas plantas.

Abordando o problema da leucemia — câncer do sangue — o relatório afirma que se as provas nucleares forem suspensas em 1958, o número de casos provocados pela radioatividade atingirá provavelmente, a cifra de 25.000 a 150.000. Se as experiências nucleares continuarem, por alguns anos mais, o número de casos de leucemia se elevará em 6.000.

A ONU DESMENTE OS

BELICISTAS ATÔMICOS

O relatório demonstra, exaustivamente, que não há fundamento nos comunicados da Comissão de Energia Atômica de Washington afirmando que os testes nucleares não lançaram, ainda, à atmosfera, uma quantidade de rádio-isótopos superior às defesas humanas. O documento das Nações Unidas, embora sempre acentue a falta de maiores elementos para julgar, deixa bem claro que "não existe dosagem radioativa inocua" para o homem.

Elaborado por cientistas de onze países, inclusive do Brasil (Chagas Freitas, Padre Roser S.J., Dr. B. Gross e Professores N. Libanio e Clodoaldo Pawan) União Soviética, Estados Unidos e Grã-Bretanha, o primeiro relatório das Nações Unidas pede "providências urgentes para uma investigação bem-planejada a fim de se conhecer melhor os mecanismos da mutação e eventual possibilidade de controle desse processo".

Raab, primeiro ministro austriaco, de volta de Moscou:

"DERAM SEMPRE O MELHOR RESULTADO PARA A AUSTRIA AS RELAÇÕES COM A URSS"

SATISFAZTORIAMENTE ALCANÇADO O OBJETIVO DA VIAGEM — ACEITOS PELA URSS OS ARGUMENTOS AUSTRIACOS — ASSINADO UM COMUNICADO MÚTUO

VIENA (IDA) — Durante uma conferência de imprensa, o Primeiro Ministro Dr. Julius Raab, em presença do Vice-Primeiro Ministro, Dr. Pittnermann e do Secretário de Estado, Dr. Kreisky, informou sobre os resultados das negociações com os homens de Estado soviéticos. Disse o Primeiro Ministro, perante numerosos jornalistas estrangeiros e austriacos: antes da nossa viagem a Moscou anunciei, em meu último discurso radiofônico, que o povo austriaco seria informado imediatamente, dos resultados de nossas conversações em Moscou com os importantes homens de Estado e funcionários soviéticos. Por isso queríamos dar conhecimento dessas conversações, já antes de nosso retorno a Viena, em forma de um comunicado mútuo. Tenho que sublinhar que este comunicado

está completo. Não existem compromissos, ao lado e além, deste comunicado. Taopouco não foi tratado de nenhum problema que não foi mencionado no comunicado.

A finalidade de nossa viagem foi, como é do conhecimento público, tentar suavizar as obrigações econômicas, resultantes do "Tratado de Estado" com respeito a União Soviética. Creio poder dizer que este foi satisfatoriamente alcançado.

Como é possível verificar no comunicado mútuo, a União Soviética aceitou os nossos argumentos, com relação à diminuição da produção petrolífera austriaca e se declarou de acordo pelo tempo restante, de 7 anos de nossa obrigação, em fornecer, anualmente, 1 milhão de toneladas de petróleo, de colocar à nossa disposição, em forma de compensação, anual-

mente, 500.000 t., isto é, um total de 3,5 milhões de t. de óleo cru. Os compromissos, a esse respeito, são perfeitamente claros. Essa diminuição alcançada significa, estimativamente, uma importância de 59 milhões de dólares. Nesse sentido, ainda, quero estabelecer, claramente, que essa diminuição não está ligada, de nenhum modo, a condições ou obrigações por parte da Austria. Vamos dispor livremente desse óleo cru, colocado a nossa disposição.

Finalizando as suas declarações, o Primeiro Ministro Raab frisou que ele fora sempre e continua sendo da opinião de que o contacto direto e uma conversação franca deram sempre o melhor resultado, com respeito às relações com a União Soviética. Essa visita comprovou, mais uma vez, essa opinião.

Limpeza Pública: um dos Grandes Problemas do Município de Vila Velha

Espirito Santo (Vila Velha), Agosto (do correspondente) — Dentre os problemas sérios que afligem a população do Município vizinho, esta sendo sem dúvida a limpeza pública em primeiro lugar. Para servir a uma população que cresce dia a dia, só existe um caminhão para coletar lixo. E como não é possível a este veículo ir a todos os bairros, a maioria deles nem conhece ou sabem da

existência de coleta de lixo no Município. No IBES por exemplo, o caminhão vai duas vezes por semana. Mas há épocas em que leva até 15 dias sem aparecer, e como é natural, ou se queima o lixo ou se joga o mesmo nas ruas.

Isto no que se refere a coleta de lixo que muitas vezes temos denunciado a inércia do sr. Prefeito pelas colunas do nosso

jornal. Mas saúde pública não fica nisso. O mato cresce em várias ruas, principalmente nos bairros mais pobres. As valas nem se fala ou se pensa em limpar, ficando a cargo exclusivamente da malária. E a desculpa é sempre a mesma: não há verba. O município arrecada pouco e etc... Mas o povo paga impostos e quer ver como se aplicam os mesmos.

DR. ALDEMAR O. NEVES

CLINICA GERAL
Consultas Diárias, das 15 às 18 horas
EDIFICIO MURAD — 5º andar — Sala 304
VITORIA

"Rio de Itaúnas... Este Pobre Esquecido"

Sob este título, escrevi um artigo a 6 de dezembro p.p., trazendo ao conhecimento público, o abandono miserável em que se acha o referido rio: coberto de toros, completamente entulhado de baldes e imundícies. O rio vive sujo e as águas estagnadas oferecem perigos horrorosos aos moradores daquela região, onde não há sequer um posto médico, um laboratório da Malária a fim de socorrer aquela gente pobre, humilde e esquecida pelas autoridades constituídas do nosso Estado.

A maleita tem atacado como nunca se verificou em época alguma. Várias vidas têm sido ceifadas. Quais os responsáveis por esse incrível descuido? e por esta falta tão grande de amor e compreensão? Sei por fonte fidedigna que as verbas foram enviadas para a limpeza do rio. Tive oportunidade de na presença do Diretor do Departamento de Portos Rios e Canais, provar que de 1952 para cá, o rio não foi limpo uma vez sequer. Qual a explicação sobre as verbas de 1954 e 1956? Foram extraviadas? Onde andam os responsáveis pelo extravio? Por que não são chamados à responsabilidade? Além de não cumprirem um dever urgente, ludibram a boa fé do sr. Diretor, que é um homem digno honesto e vem sendo ludibriado na sua boa fé, por um grupo de auxiliares que não sabem honrar seus postos e não cumprem suas obrigações e têm ainda o desprazer de mentir quando afirmaram: "Entretanto não contávamos encontrar esse rio em tão boas condições. Em todo o trecho por onde viajamos, cerca de três horas, a montante da Vila de Itaúnas, em bote com motor de pópa, verificamos ótimas condições de limpeza". Essa declaração se acha nos arquivos do Departa-

mento de P.R. e Canais — e foi, segundo me informaram, fornecida por um dos fiscais mais "conceituados" do referido Departamento. Demonstrei pessoalmente ao Diretor a inverdade desta declaração e ficou estabelecido deixar ficar como estava e que não mais se verificariam essas irregularidades. Para esse fim, pedi minha ajuda na fiscalização da limpeza do rio. Aceitei o encargo e torno notório ao público.

Também o rio do Sul está em idênticas condições. Carecendo de limpeza e clamando por cuidados. Um serviço de drenagem no rio de Itaúnas no percurso do "Império" até o Engano e no rio do sul em toda a sua extensão, resolveria perfeitamente tão angustiante problema.

Em consequência do extravio das verbas o rio de Itaúnas está totalmente interditado. Até os moradores, desanimados, desesperados, estão querendo vender suas terras, dizer adeus à cabana tristonha e saírem por este mundo à procura de melhores condições de vida. Até

Grafica Editora "O Capixaba" LTDA.

ALVARO: VESPASIANO MOREIRA

-X-

"Folha Capixaba"

DIRETOR RESPONSÁVEL

Hermógenes Lima Fonseca

REDATOR-CHEFE

Antonio Germano da Silva

GERENTE

Lourival Coutinho

REDAÇÃO E OFICINAS:

Rua Duque de Caxias, 240

Vitória — E. Santo

TELEFONE

44-12

ASSINATURAS

Anual Cr\$ 100,0

Semestral Cr\$ 60,0

Numero Avulso . . Cr\$ 2,00

Numero Atrasado . Cr\$ 4,00

os pobres peixes estão sofrendo. Morrem em grande quantidade. Não podem respirar devido a grande imundície das águas do rio.

Moradores e peixes clamam "S.O.S." às autoridades constituidas.

Sylvio Pinheiro da SILVA

Concessionário dos Caminhões
F.N.M. - ALFA-ROMEO

Hermes Carloni
Comerciante - Industrial

Av. Jerônimo Monteiro, 181 — Tely. "Vanguard" — Tely. 3018
VITORIA — E. E. SANTO

Em Colatina

Indústria Carlos Farone Sonega o Salário Mínimo Aos Seus Operários

IRREGULAR A SITUAÇÃO PARA COM O IAPI: A FIRMA NÃO DESCONTA E NEM SE RESPONSABILIZA PELOS ACIDENTES DE TRABALHO — O CASO DO OPERÁRIO "SURDINHO" — PREMENTE A NECESSIDADE DE UMA ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL

Colatina, agosto (Do Correspondente) — Na firma Carlos Farone, proprietária de serraria, cerâmica, fundições, oficinas mecânicas, trabalham mais de 100 operários sujeitos a mais inominável exploração patronal. Apesar do salário mínimo na região ser de apenas Cr\$ 2.500,00 o que francamente não dá hoje em dia para a manutenção de uma pessoa sequer, muito menos de uma família, a firma Farone chega ao cúmulo de desrespeitar a lei pagando-se ao pagamento desse mínimo assegurado aos trabalhadores. Assim, é que a grande maioria dos empregados do industrial Carlos Farone não vem recebendo os Cr\$ 2.500,00 correspondente ao salário mínimo, havendo mesmo operários adultos que ganham a insignificante de Cr\$ 1.600,00 e

1.800,00 mensais. O desrespeito aos preceitos da Legislação do Trabalho se realiza da forma mais despidorada pelo tubarão Farone, que sonega contribuições devidas ao IAPI, deixando de registrar como contribuintes os trabalhadores que ganham salários inferiores ao salário mínimo, os quais diga-se de passagem, constituem a maioria de seus empregados. Há até mesmo empregados com mais de 10 anos na firma que não recebem e nunca receberam o salário mínimo e o que é pior, não descontam para o Instituto de Aposentadoria, ficando desse modo privados do direito a quaisquer benefícios em caso de doença, velhice, etc. Isto explica porque os seus empregados se tornam cada vez mais pobres e necessitados enquanto o industrial Farone enriquece desmedidamente à custa da

miséria de centenas de famílias operárias.

Recentemente o operário Manoel de tal, mais conhecido como "Surdinho" queimou os braços num aparelho de solda à oxigênio e não teve direito sequer a receber a indenização por acidente de trabalho, havendo ainda o patrão se recusado a custear-lhe os curativos. Esse operário ficou duas semanas afastado do trabalho recebendo apenas a metade do sa-

lário semanal, sem qualquer assistência médica da firma. Na verdade isso tudo acontece porque os trabalhadores estão desorganizados, não possuem sequer sua Associação Profissional, que defenda seus direitos assegurados na Consolidação do Trabalho. Os trabalhadores sentem que não podem continuar nessa situação de desemprego enquanto seus companheiros se organizam no resto do Estado.

Esposas dos Candidatos Trabalhistas Debatem Com o Povo Suas Reivindicações

Colatina, agosto (Do Correspondente) — Prossegue com grande entusiasmo a campanha eleitoral em todo o município, destacando-se o trabalho que vem sendo realizado pelos candidatos do Partido Trabalhista Brasileiro, com a promoção de comícios, palestras e debates com o povo nos bairros, visitas aos numerosos distritos, etc.

A todo esse trabalho, como não podia deixar de acontecer, está presente também a mulher colatinense, desde a mais simples dona de casa, esposa de operário, até as próprias esposas dos candidatos, empenhadas todas em participar ativamente da vida política do município. É que as mulheres começam a compreender que a solução dos inúmeros problemas do povo exige a sua par-

ticipação, a sua dedicação e entusiasmo. Na semana passada assistimos ao desprendimento cívico com que um grupo de senhoras, entre as quais se encontravam as esposas dos candidatos trabalhistas Dr. Ramon de Oliveira Netto, Dr. Francisco Vervloet, sr. Moacyr Brotas, além de outras senhoras, as quais visitavam os bairros populares discutindo de casa em casa com os moradores, suas mais sentidas reivindicações, estimulando-os a votarem nos candidatos do Partido de Vargas. Vemos assim que as mulheres colatinenses se incorporam a grande batalha democrática da qual depende os destinos do Espírito Santo, lutando pela vitória dos candidatos nacionalistas no pleito eleitoral de 3 de outubro.

CASA BEZERRA

A casa que vende pelos menores preços

Especialista em calçados, artigos de presente e alumínio — Armazém em geral

Avenida Cleo Nunes

Vitória — Z. Santo

Galarica

Escreve: Maranhão

Especial para "FOLHA CAPIXABA"

A presente temporada galística auspiciou-se das mais vitoriosas. Em dias passados tivemos nada menos de três torneios realizados em nosso perímetro — um em Cachoeiro de Itapemirim, seguindo-se de outro em Vitória (Centro Esportivo e Rinhadeiro Capixaba) e ainda um outro, este disputado na vizinha cidade de Almoraz MG, no domingo que passou.

A criação do Centro Esportivo e Rinhadeiro Capixaba por um grupo de denodados galistas contrários, dentre os quais destacamos os Rangelito e Alípio, veio abrir novos horizontes aos desportistas do Espírito Santo. As atividades galísticas de Vitória nada mais eram que uma encenação muito amarela, à base de entusiasmos empíricos, muito ideológicos na verdade, porém de pouca expressão. Alegre continuava a capital dos rinhadores de nossa terra, seguindo-se Cachoeiro e outros bons tambores por aí dos quais estávamos muito afastados. Hoje não queremos dizer que barramos a rinha dos companheiros Aristides e Frago, mas o certo é que temos apresentado muita coisa interessante.

UM POUCO DE HISTÓRIA

Dizíamos na edição passada que a espécie galística descendia do Bankiwa. Essa na realidade foi a definição dada por Darwin. Novas descobertas no entanto vieram dar-nos notícias de um novo tronco — o Giganteus. A armação de sua ossatura por notáveis anatomistas deu novas luzes a essa espécie há muito desaparecida. Sabemos que o mesmo, de porte avantajado, pesando cerca de sete a oito libras, vagava de maneira imponente pelas florestas de antanho. Ao contrário Bankiwa, era pouco empenado, não lhe permitindo alçar vôo suas asas curtas, ainda que muito vigorosas. Dêle é des-

cedente direto o galo Malalo, precursor das chamadas raças malalodes: Asil, Indian Old Game, Orloff, etc. Do bankiwa descendem dentre outras raças a English Old Game, a Sumatra, Tuso, etc. São os chamados tipos bankivoides.

A diferença entre os tipos malalodes e bankivoides é facilmente de identificar. O primeiro conserva as características do Giganteus: empenação rarefeita, asas curtas e vigorosas tarsos e esporões fortes. São aves para combates longos, com arma grossa. Esses galos são vagarosos, e comedidos, porém suas pancadas são potentes, podendo mesmo com uma só abater o adversário.

Os combatentes bankivoides são usados para combates rápidos com armas ponteadas, muito apreciados na atualidade cá em nosso hemisfério. No oriente são totalmente pelas lutas de longo prazo, sendo que o tempo mínimo é o de quatro horas. Outros preferem várias etapas diárias, levando dias combatendo.

Não resta sombra de dúvidas que os orientais possuem as melhores raças. Os nossos combatentes têm melhorado muito com o sangue vindo das bandas de lá. Somos bastante honestos companheiros, para afirmar que o melhor ainda não veio. São estirpes ávaramente guardadas há muitos séculos por porteados que de nenhuma maneira deixam sair exemplares de suas galaricas. Basta citar o caso de um servo que foi estrangulado por ter vendido a um lord inglês um ovo da raça Rajah Murgh (galo do rajá), considerada a mais belicosa do universo. Trata-se de um combatente da variedade Asil, de porte pequeno...

... bem companheiro, adiante contaremos a história desse bichinho. Não se esqueça de mandar suas sugestões. Sua correspondência será aqui atendida.

Empolga CARIACICA a Campanha dos Candidatos Nacionalistas

Recebemos de um ferroviário residente no município de Cariacica, a seguinte matéria: "A Frente Nacionalista deste município que apoia a candidatura do companheiro ferroviário José Pereira Lima à Câmara Municipal de Cariacica, está em plena atividade.

Com a participação do candidato e mais de 25 membros que compõe, vem a Frente realizando palestras, visitas e comícios em todos os bairros e concentrações de Cariacica além de estar empenhada num grande trabalho de colagem de car-

tazes dos candidatos Floriano Lopes Rubim e Francisco Pereira (candidato a Prefeito) Alcyr Corrêa da Silva, líder sindical dos ferroviários e candidato a Deputado Estadual.

O espírito entusiasta de que se acham dominados todos, os que lançaram a campanha dos referidos candidatos e a aceitação, a melhor que se possa compreender, por parte da população cariacaquense faz antever uma espetacular vitória em 3 de Outubro dos candidatos nacionalistas.

Campeia a Exploração Nos Mercadinhos de Vila Velha

Extintas as feiras livres do IBES e São Torquato, por culpa da Prefeitura — Está custando Gr\$ 60,00 o quilo de galinha

Esprito Santo (Vila Velha) Agosto (do correspondente) — O roubo nos mercadinhos do Município de Vila Velha atingiu o máximo. Com o boato da carne verde, a galinha atingiu a Cr\$ 60,00 o quilo, não baixando mais. O pescado de segunda é vendido de 45 a 80 cruzeiros o quilo. Tomates no IBES e vizinhanças custa 10 cruzeiros mais caro que no mercado da Vila Rubim. Enquanto isto acontece, a Feira Livre de São Torquato fechou

e a do IBES está em vésperas de acabar. A tática de sempre é a mesma. No IBES os baraqueiros do mercadinho recebem ordem do fiscal da Prefeitura de invadir a feira, o que acontece muito antes da chegada dos feirantes, que não encontram bancas para se instalar. Em São Torquato foi assim e o resultado todos conhecem. Será que o sr. Prefeito não tem conhecimento disto?

Prefeito Giuberti Intercede Em Favor dos Exploradores

FIRMAS MULTADAS PELO DELEGADO DO TRABALHO POR VIOLAREM AS LEIS TRABALHISTAS SÃO APADRI-
NHADAS PELO CANDIDATO DO P.S.D. A
VICE-GOVERNADORIA

COLATINA, agosto (do correspondente) — Em virtude das repetidas violações das leis trabalhistas cometidas pelos gananciosos patrões de Colatina, a Associação dos Trabalhadores na Indústria de Marcenaria, Serraria e Mobiliário do Município de Colatina, há meses, enviou um telegrama ao Delegado Regional do Trabalho denunciando que muitas firmas locais violam as leis impunemente, deixando de descontar para os Institutos de Aposentadoria, não possuem carteiras de Acidentes de Trabalho, não assinam as carteiras profissionais de seus empregados, não pagam

férias, descanso semanal remunerado, bem como o acréscimo de 25% nas horas extras. Em face dessa denúncia o Delegado Regional visitou a cidade havendo constatado sua veracidade, quando muito elevado número de firmas por seus proprietários correram logo a uma reunião onde ficou decidido enviar um abaixo assinado ao Prefeito local, sr. Raul Giuberti (atual candidato a Vice-Governador pelo PSD), o qual intercedeu a favor dos patrões e contra os trabalhadores de Colatina, oficiando ao então Ministro do Trabalho, sr. Parival Barroso, pedindo a

anulação das multas e perdão pelo assalto realizado aos cofres da nação e aos bolsos dos trabalhadores. Entre as firmas beneficiadas pela anulação das multas, avaliadas em vários milhões de cruzeiros, citam-se as seguintes: Florenço Santos Costa, Serraria Sema, Carlos Farone (do qual tratamos em reportagem noutro local dessa edição), Serraria Alves Marques, a Empresa de Ônibus São Silvano do celeberrimo Constante Piccin além de inúmeras outras firmas comerciais.

Fica assim, mais uma vez, constatado os processos utilizados por certos patrões para lesarem os interesses de seus empregados, bem como os recursos de que lançam mão para violar as leis, destacando-se nesse episódio a solidariedade de

classe que une a todos os exploradores e seus políticos reacionários, como é o caso do Prefeito Raul Giuberti, candidato do latifundiário Carlos Lindemberg, a Vice-Governadoria do Estado.

Preço
desta
Edição
2 CRUZEIROS

AGORA | E SEMPRE |

AGUA GUARAPARI

Pura — Cristalina e Saborosa — A melhor água de mesa — Analisada pelo DES em 20/8/57

Fonte do Miguez

— FAZENDA TRAVESSIA — GUARAPARI —

Esprito Santo

Realizam os estudantes, em vigoroso ato público na Sede da UNE:

"A Mocidade Brasileira Morrerá Antes de Aceitar a Fórmula Frondizi"

Rio, Agosto ("Última Hora") — Em comemoração ao dia do Estudante, transcorrido no dia 11, foi realizado na sede da UNE um ato público de reafirmação dos princípios nacionalistas que norteiam as atividades das organizações estudantis e tendo por tema, o que foi considerado de extrema atualidade: "A Petrobrás é Intocável".

Durante a solenidade, a que compareceram deputados, vereadores e um senador, além de representantes sindicais, foi aprovada uma moção "de solidariedade ao General Henrique Lott em face do seu último pronunciamento em S. Paulo, a propósito da exploração do nosso petróleo, definindo a posição do Exército, e também de desconfiança e descontentamento em face da nomeação do Sr. Roberto de Oliveira Campos, para a presidência do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico", considerado como de tendências antinacionalistas.

EXEMPLO FRONDIZI FOI REPUDIADO

Todos os oradores que ocuparam a tribuna afirmaram que o exemplo da Argentina, no caso do petróleo, deve ser repudiado pelos brasileiros por não constituir, nem de longe, as

aspirações da nossa gente. "No momento em que se começa a ter medo dos destinos da Petrobrás, os entreguistas visam a UNE, sabendo que para qualquer atitude contra a exploração estatal do nosso petróleo, terá de incluir a eliminação da entidade máxima dos estudantes. Nesse sentido, já se começa a dizer que exemplos vizinhos seriam a melhor solução para nós. Nós, os estudantes e a UNE, repudiamos essa solução" foi o que afirmou o universitário José Paulo Perence, 1º Vice-Presidente daquela entidade, ao dar início à solenidade.

Num pronunciamento rápido, mas inflamado, o jovem Leonardo Fróes da Silva, secretário-geral da União Brasileira de Estudantes Secundários afirmou que "os estudantes admiram Frondizi, mas, começam a estranhar a sua fórmula para a solução do petróleo. A mocidade brasileira morrerá antes de aceitar a fórmula Frondizi."

DENUNCIA

A solenidade dos estudantes, a que compareceram autoridades, populares e trabalhadores, foi um ato de denúncia contra

"Não precisamos de lições sobre como explorar o nosso petróleo" — proclama o senador Velasco "A luta em defesa da Petrobrás é a resposta aos que gostariam de ver o Brasil como um país de "transviados" — brada o deputado Aurélio Viana — Solidariedade a declaração de Lott — Repúdio a nomeação de Roberto Campos para o BNDE

o que se caracterizou como uma investida dos tristes estrangeiros, sobre o nosso petróleo. O Vice-Presidente da União Metropolitana dos Estudantes, Fernando Dias, afirmou:

— No momento em que nossa dívida externa eleva-se a muitas centenas de milhões de dólares para a qual não dispomos de cobertura no Fundo

Monetário Internacional, e quando se ventila a intensificação da exploração do petróleo, precisamos estar alertas porque sabemos que acordo podem fazer os inimigos da pátria que se encontram "com a corda no pescoço". Tentem, porém, golpear a Petrobrás e mostraremos como estão unidos os estudantes brasileiros".

SISTEMA DE VIDA PRÓPRIO

O Senador Domingos Velasco falou sobre nacionalismo, discorrendo sobre a campanha que resultou na solução estatal para o petróleo. A certa altura, afirmou que "não precisamos de lições de quem quer que seja sobre como explorar o nosso petróleo o que o povo brasileiro deseja e ter o seu próprio sistema de vida". Finalizando, disse:

— Os brasileiros não lutam só, em defesa do petróleo ou por sua emancipação econômica. O nacionalismo é luta contra o colonialismo e essa é universal.

Uma estrepitosa vaia que causou intensa movimentação entre os assistentes, foi dada quando o Senador Domingos Velasco denunciou Carlos de Lacerda e Assis Chateaubriand como capitães da imprensa entregista do País que conspira contra a Petrobrás e as soluções nacionalistas dos nossos problemas econômicos.

PETROLEO E TRANSVIADOS

O Deputado Aurélio Viana, ainda em processo de restabelecimento físico, após o desas-

tre que sofreu na Bahia, compareceu a solenidade. Disse que "qualquer torça ou organização que atentasse ou tentasse destruir a Petrobrás, seria destruída antes de alcançar seus objetivos". Referindo-se à manifestação da juventude estudantil e fazendo paralelo com a chamada "juventude transviada", afirmou:

— Quando alguns procuram fazer crer a juventude que ela não tem nem deve ter ideias, que ela deve comer, beber e prostituir-se, porque a morte chega inevitavelmente, esta mesma juventude reage e luta pelo futuro do povo a que pertence. A luta pelo petróleo, em defesa da Petrobrás, especificamente, é a resposta aos que gostariam de ver o Brasil como um país de "transviados".

VARGAS E O PTB

Finalizando falaram o Deputado Bruzzi Mendonça e o Vereador Heliolito Walacer que afirmaram "ser necessário que o povo e os estudantes obriguem os políticos a se definirem. Todos devem revelar publicamente se são ou não nacionalistas de fato e agirem como tal: "principalmente o PTB é o portador oficial da bandeira de Vargas".

Marcha da Paz no Japão: 700 mil pessoas pedem a proibição das experiências atômicas

TOQUIO, Agosto (F.P.) — Conduzindo cartazes e fiamulas que pediam a proibição das armas atômicas e o estabelecimento da paz mundial, um grupo de participantes da "Mar-

cha da Paz", partindo de Hiroshima, chegou no dia 12, a Tóquio, sendo recebido com entusiasmo por milhares de pessoas que se uniram ao grupo. Essa "Marcha da Paz" foi organiza-

da como prelúdio ao IV Congresso Mundial contra os Armamentos Atômicos, que teve início no mesmo dia nesta capital. Tendo partido de Hiroshima

no dia 20 de junho último, os "andariños da paz" tiveram o seu número aumentado para 700.000 pessoas no transcurso dos mil quilômetros que percorreram.

Comícios Pró Candidatura de Rubens Gomes e Floriano Rubim, no decorrer de Agosto

Dia 18 — Segunda-feira	— Morro da Fonte Grande
Dia 19 — Terça-feira	— Morro do Moscoso
Dia 20 — Quarta-feira	— Centro de Santo Antonio
Dia 21 — Quinta-feira	— Morro de Santa Clara
Dia 22 — Sábado	— Morro do Martelo
Dia 23 — Domingo	— Chapada do Bananal, comício à tarde
Dia 24 — Segunda-feira	— Praia do Canto
Dia 25 — Terça-feira	— Morro do Pinto
Dia 26 — Quarta-feira	— Chapada do Cristo
Dia 27 — Quinta-feira	— Grande comício no Parque Moscoso
Dia 28 — Sábado	
Dia 29 — Domingo	

ass) Comissão de Propaganda.

O PRIMEIRO EMBAIXADOR SOVIETICO NO IRAQUE: ACLAMADO POR 3 MIL PESSOAS

Gregori Titov Zaitzev, o primeiro embaixador soviético no Iraque desde que foi assinado o Pacto de Bagdá, apresentou suas credenciais. Um grupo de 3.000 pessoas o aclamaram quando se dirigia ao palácio e ao regressar à sua residência.

FRIO SEM PRECEDENTES

Uma estação soviética no Antártico registrou a mais baixa temperatura jamais comprovada no Mundo: — 119,74 graus abaixo de zero Fahrenheit, ou seja, 84,3 graus abaixo de zero centígrado. Os aparelhos registradores deixaram de funcionar e a gasolina ficou congelada em blocos de gelo, "que não podiam ser cortados nem com uma serra de aço".

URSS está construindo: MAIOR ACELERADOR ATOMICO DO MUNDO

A URSS está construindo o maior acelerador atômico do Mundo, com uma capacidade máxima de 50.000.000 volts e um eletromagneto de 533 metros de diâmetro, que será utilizado para apressar o movimento das partículas elementares, tais como os prótons e prepará-los para a fissão. O novo artefato será cinco vezes mais poderoso do que o maior do Mundo, que foi também construído na União Soviética.

Leia e Divulgue

"FOLHA CAPIXABA"

Comícios do P. T. B. Em Cariacica

Programa de Comícios pró candidatura de Francisco Oliveira Soares-Jocely Gomes Sales e Floriano Lopes Rubim.

Dia 16 — Sábado	— Cariacica
Dia 17 — Domingo	— Vista do Interior do 1º Distrito com um pequeno "show".
Dia 18 — Terça-feira	— Rua da Lagoa — Itaquari.
Dia 19 — Quarta-feira	— Praça Francisco Sá (em frente Casa Manoel Correa).
Dia 20 — Sábado	— Sistema.
Dia 21 — Terça-feira	— Próximo à Estação da Teleônica (Jardim América).
Dia 22 — Quinta-feira	— Próximo à Obra Social.
Dia 23 — Sábado	— Praça Capim Rios (Itaquari).
Dia 24 — Domingo	— Pelo dia às 9 horas Marinho e às 10 horas Cagaroca.

Dia 1º/9 Reunião da Comissão Executiva do Partido Trabalhista Brasileiro Seção de Cariacica para tratar dos Registros dos candidatos Populares no Tribunal Eleitoral, ficando os candidatos obrigados a levar 5 folhas de papel almaço e caneta tinteiro, cardeneta Reser vista e o Juro de Eleitor, em casa do Sr. Luiz Gonzaga — Itaquari.

No mês de setembro faremos comícios todas as noites. Itaquari, 1º de agosto de 1958.

LUIZ GONZAGA RIBEIRO DA SILVA
Presidente

OFICINA HIGINO

Serviços de Torno em Geral — Solda Oxi-gênio, Eletrodo — Retífica; Virabrequim, Enchimentos de Bieles e Embuchamentos em Geral

JOSE DE A. HIGINO

Av. Graça Aranha, 7 — São Torquato — E. Santo

AUTO PEÇAS CAPIXABA LTDA.

PEÇAS E ACCESSÓRIOS

POSTO TEXACO — A margem da

BR 31 — Jardim América

Estado do Espírito Santo

Rua Ponte Nova, 103 Fones 46-90 e 33-99

Cobí São Torquato Mun.

de Espírito Santo — E. Santo

Caixa Postal, 56

Peças e acessórios em geral para autos — Representações de Baterias e outros artigos — Depósito de molas das melhores fábricas — Lavagem e Lubrificação — Especialidade em Peças de Motór

SEPULTADA POR FOSTER DULLES

A «Operação Pan-Americana»

O sr. Foster Dulles esteve durante dois dias no Brasil sob a guarda de centenas de policiais norte-americanos e brasileiros. Transitou algumas vezes pelas ruas de São Paulo a alta velocidade, em cortejos superguardados e com as arestas apitadas. Circuando somente nos mais recintos meios oficiais, viu-se cercado por um sentimento de pânico a qualquer contacto com o povo. Os sentimentos desse torão, no entanto, bem expressos pela grande festa de luto que a União Nacional dos Estudantes estendeu sobre a fachada de sua sede, cenário de tantas manifestações democráticas.

Os resultados da visita do sr. Foster Dulles foram decididamente decepcionantes para o sr. Juscelino Kubitschek para os conciliadores e entreguistas, aos quais vem mostrando tão inclinado a seguir. De um lado, apareceram os altos responsáveis do governo brasileiro a pedinchar dólares para a Petrobrás garantia para o café e outras munificências dos magnatas norte-americanos, oferecendo em troca a submissão e a fidelidade à tão decantada "civilização ocidental". Do outro lado, o sr. Foster Dulles recomendou que os pedidos de dólares para a exploração do petróleo fossem dirigidos ao capital privado (isto é, aos trustes) fez algumas considerações gerais sobre o problema do café, sem nada resolver, e se estendeu em longas arengas anticomunistas, impregnadas do ódio furioso, que é a nota mais característica do secretário de Estado norte-americano.

TUDO indica, pois, que não houve propriamente um diálogo ou que houve um diálogo frustrado entre os srs. Juscelino Kubitschek e Foster Dulles. Enquanto o primeiro desfilava lamúrias sobre o subdesenvolvimento, o segundo se fingia de desentendido, tecendo louvores à liberdade privada (isto é, a iniciativa dos trustes) e insistindo nas variações em torno do seu tema predileto: o anticomunismo.

DESSE diálogo frustrado nasceu um dos mais pífios documentos de política internacional: a declaração assinada em Brasília. Amontoadas ali as costumeiras frases vazias sobre unidade continental, responsabilidades co-

luna, luta por maior desenvolvimento, etc. Apenas um item é concreto: aquele que anuncia providências urgentes contra o comunismo.

O sentido dessas providências se esclarece diante da repetição do conceito da "agressão indireta" pelo sr. Foster Dulles e da sua referência elogiosa à célebre declaração da conferência de Caracas, "Comunismo" e "agressão indireta", no entender do pontífice da política exterior norte-americana, são sinônimos de movimentos nacionalistas, de lutas contra o imperialismo. Os dirigentes dos círculos de Washington se julgam, por isso, com o direito de intervir em qualquer país onde obtenha êxito a luta contra a opressão colonialista. O direito dos povos de decidirem livremente sobre os seus destinos e as suas instituições nacionais se torna assim uma frase hipócrita no mundo ocidental chamado "livre". Disso já tivemos o exemplo da intervenção contra o governo de Arbenz, na Guatemala, intervenção financiada pela "Unite Fruit" e estimulada pelo sr. Foster Dulles. Disso temos o mais recente exemplo no desembarque dos fuzileiros norte-americanos em Beirut.

O sr. Juscelino Kubitschek não encontrará apoio na opinião pública brasileira para uma política de "guerra fria" e intervenções militares. Tampouco poderá ser tolerado qualquer retrocesso antidemocrático na vida política nacional, inspirado nas recomendações do secretário de Estado norte-americano.

Nem mesmo o alarde em torno da "Operação Pan-Americana" — obra-prima dos atuais orientadores da política do Catete — logrou iludir o movimento nacionalista.

Embora alguns setores desse movimento hajam depositado certas esperanças no êxito da "Operação", contando que os dirigentes norte-americanos estivessem assustados com as manifestações contra Nixon na América Latina, hoje é fácil concluir que essas esperanças não se justificam. Dulles é um reacionário da espécie dos Bourbon, que, voltando ao trono da França, "nada haviam esquecido nem aprendido". Pronunciando embora algumas frases de louvor protocolar à Operação Pan-Americana, Dulles não pretende fazer sequer a mais insignificante revisão na política do Departamento de Estado. Atrás da falsa cortesia exterior, que não passa de tênue aparência, o objetivo de Dulles e de sua comitiva de diplomatas e agentes da FBI continuou na linha tradicional de impor ao governo brasileiro a posição de passivo caudatário de Washington, exigindo agora o apoio às aventuras belicistas no Oriente Próximo e Médio.

Bem tristes são, portanto os resultados da visita do sr. Foster Dulles para a malograda "Operação Pan-Americana" do presidente da República. A luta contra o subdesenvolvimento não pode ser efetivada através de concessões aos monopólios lanques. A Petrobrás não deve esperar dólares do governo norte-americano e menos ainda seguir a política dos acordos com os trustes. Os caminhos do desenvolvimento que convêm ao povo brasileiro são também necessariamente os caminhos da independência nacional. É esta convicção que se fortalece, depois que o próprio sr. Foster Dulles se encarregou de levar a "Operação Pan-Americana" à sepultura.

Polônia Demonstra no Ensino a Eficiência do Regime Socialista

O Boletim Mensal de Maio deste ano do DEPARTAMENTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO — Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos, estampa um interessante relato sobre o ensino na Polónia, que é bem um desmentido formal a campanha caluniadora que neste momento, com mais insistência, movem as potências imperialistas e os jornais a seu soldo contra os países do campo socialista.

Por se tratar de um depoimento por demais insuspeito, vamos transcrevê-lo na íntegra para conhecimento dos nossos leitores:

CURSOS SECUNDÁRIOS DE FORMAÇÃO GERAL PARA ADULTOS NA POLÓNIA

A destruição do país pelas hordas nazistas, desorganizando, totalmente, o sistema escolar e obrigando o desvio dos jovens para as frentes de batalha, bem como o intensivo desenvolvimento industrial que continuamente exige maior quantidade de mão de obra especializada, obrigaram o governo da Polónia a recorrer a soluções de emergência para difundir a cultura entre o povo. Embora criadas, como solução de emergência para enfrentar o problema gerado pela destruição das escolas durante a guerra,

os liceus para adultos e os estabelecimentos acabaram por integrar-se no sistema educacional do país.

Os liceus para adultos, em funcionamento na Polónia, realizam suas aulas à noite, durante dez meses. Financiados pelo Estado, proporcionam ensino inteiramente gratuito e, durante o período dos exames, a lei garante férias suplementares.

O ENSINO POR CORRESPONDÊNCIA

Os liceus para adultos não foram, ainda, suficientes para a execução do programa de difusão da cultura. Assim, surgiram os liceus por correspondência, destinados aqueles cujas obrigações profissionais os impossibilitam de frequentar aulas.

Os alunos dos liceus por correspondência são geralmente, jovens empregados no comércio, na indústria e na agricultura, com idades entre dezoito e trinta anos.

Entretanto apesar de toda a assistência que recebem os alunos por correspondência, nem sempre ficam satisfeitos com o que aprenderam. Para suprir essa falha, são organizados estágios de estudos em laboratórios, reagindo-se dessa maneira contra a tendência de assimilação

demasiadamente verbal dos conhecimentos, principal perigo desse tipo de ensino.

CENTROS SECUNDÁRIOS

Independente dos estágios, os liceus por correspondência organizam centros secundários nas proximidades do local de trabalhos dos alunos, com professores recrutados no próprio local. Os centros secundários são mantidos para dez ou mais alunos e estes podem solicitar a colaboração do professor, individual ou coletivamente, para o esclarecimento de qualquer dúvida sobre o programa. Os centros secundários demonstram ser recurso de grande eficiência, levando, inclusive, os liceus para adultos, a recomendar os seus alunos, como forma para reduzir o insucesso durante o ano escolar.

Apesar dos bons resultados que esse tipo de educação tem proporcionado, autoridades educacionais da Polónia ainda não estão satisfeitas.

Os liceus para adultos e o ensino por correspondência representam, na Polónia, apenas, uma etapa transitória no ensino de adultos, considerando as autoridades polonesas que esses estabelecimentos tornar-se-ão inúteis quando o sistema escolar regular puder assegurar a qualquer cidadão a qualificação por ele pretendida.

Coisas que acontecem

O Velório do Anjinho

AMBROSIO SILVA

— Pois é, d. Manquinha, a vida do pobre e assim mesmo. O bichinho estava tão espartilhado, brincando no terreiro. De tarde começou a ficar jururu, não quis comer nada e de noite o torção encostou.

Nem lavagem de maricão, nem brônco, aconito, nada fazia baixar a febre. Dois dias o bichinho se queimou de febre.

Eu disse a João, ao levando o menino num doutor. João acinou bem leve pra receitar. Sai de manhã cedo, mas quando cheguei já tinha gente na frente.

Quando cheguei a minha vez, o doutor olhou, mandou tirar a roupinha e era só a senhora vindo, só isso, a febre tinha comido as carniças toda. Ai o doutor me deu a receita e explicou os remédios como era pra dar. Foi na farmácia e o homem me disse que ficava tudo por 500 cruzeiros. Aonde João ia arranjar tanto dinheiro? Vim pra casa e mandei o Pedrinho procurar João pra comprar os remédios. Quando ele voltou foi por volta das 3 horas, assim mesmo só com metade dos remédios e comecei logo a dar, mas o bichinho já tava sarrando os dentes e daí um pouco ele se estremeceu todo, revirou os olhos e morreu. Morreu nos meus braços, morreu como um passarinho...

— Que é isso, respeita ao menino o anjinho!

— E' isso mesmo...

— Mas, Manoel, isso não é serviço que se faça...

— Que que voce quer. Me diz desaforo que lhe parto a cara...

— Seu cachorro!...

— Queta gente, queta... oi o respeito ao anjinho...

E os dois se engalfinharam. As mulheres gritavam. Gerou a confusão. Segura daqui, puxa outro dali... Por fim, depois de muita luta já no escuro, levaram o Manoel para a casa do vizinho se espertando. Acalmou o pessoal e acenderam as velas.

— Cadê o anjinho, meu Deus! Atrás da mala estava o corpinho inerte, a cabeça retrocida. Reolocaram no lugar e as velas começaram a rezar.

Sapatos — Tamancos Chinelos — só os fabricados na Casa

"MOZART MATTON"

SUA PONTE NOVA — S. TORQUATO

"Associação dos Favelados do Estado do Esp. Santo"

Recebemos desta nobre organização o seguinte ofício, que agradecemos:

— Ilha de Santa Maria, 8 de Agosto de 1958.
A "FOLHA CAPIXABA"

Vitória — E. E. S.

Pelo presente temos a grata satisfação de informar a esse jornal que, os favelados de Vitória, organizaram uma instituição, com a finalidade de defender os direitos e interesses da classe, fundando aos 5 (cinco) dias do mês de Agosto de 1958, a "ASSOCIAÇÃO DOS FAVELADOS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO", (de âmbito Estadual), com sede em Ilha de Santa Maria, tendo como patrono a figura inapagável do grande herói e martir da história do Brasil — Domingos José Martins, e como diretoria provisória, os seguintes membros:

Presidente: CLOVIS RODRIGUES SOARES
Vice-Presidente: LUCIR RO-

Secretário Geral: Prof. AD-

MERCIL SILVA,

1.º Secretário: Sgt. ORESTES

ROCIO;

2.º Secretário: ISAIAS FER-

REIRA DA SILVA;

1.º Tesoureiro: FELIPPE AF-

FONSO SCHNEIDER;

2.º Tesoureiro: EUGENIO BI-

SI;

1.º Procurador: Dr. SILVIO

PÉLICO DE OLIVEIRA

NEVES;

2.º Procurador: Dr. DÊO

SCHNEIDER e

3.º Procurador: Dr. JESSE

ALEXANDER BURNS.

Sem outro assunto que se nos apresenta para o momento, firmamo-nos,

Orestes Rocio

Secretário Geral

Clovio R. Soares

Presidente

Na oportunidade deste regis-

tro, expressamos à Associação dos favelados os nossos votos de prosperidades dentro da finalidade a que se dispõe.



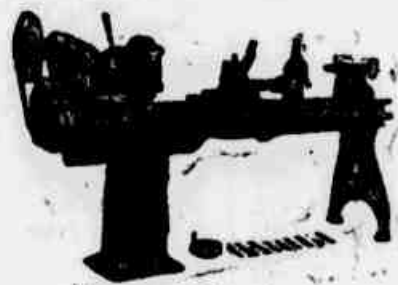
OFICINA MECANICA "DIDE"

«DIDE» Engenharia e Comércio Ltda.

Lanternagem — Soldas

Elétrica e a Oxigênio —

Serviços Mecânicos Gerais



RECONDICIONAMENTO

DE MOTORES — SERVIÇOS

GERAIS DE TÓRNO

Aços Especiais Para Pontas de Carcassa

Avenida Graça Aranha — São Torquato

VITÓRIA

ESPIRITO SANTO

Violência (lora da tela) no Cine Jandaia

Gerente Trancou a jovem no Escritório Obrigando-a Assinar Folha de Pagamento

Ganhava pouco mais de oitocentos cruzeiros e foi forçada a assinar como se percebesse 2.800 cruzeiros — O caso já estava na Delegacia Regional do Trabalho — Lauro Benexath o autor da violência — Judiciação entre a família da jovem — Contratou advogado

Não é de agora que denunciamos atos de desrespeito às leis trabalhistas que ocorrem nesta capital. Estes se sucedem, indiferentes a uma ou outra providência adotada pela Delegacia Regional do Trabalho.

O caso que vemos relatar é testemunho do abuso a que chegam certos patrões, na ansia ávida de lucros, lucros e mais lucros, que quase sempre custam o sacrifício de humildes trabalhadores e mesmo da coletividade.

CINEMAS E LEIS TRABALHISTAS

Nos cinemas desta capital, e o que constatamos, grassa a mais sordida exploração. Não existe o mínimo acatamento às determinações da legislação trabalhista vigente. Jovens em sua maioria entre os 14 e 10 anos são as vítimas principais da burla criminosa às leis. Não possuem uma bagatela de direito. Só deveres têm a cumprir. O repouso semanal não é pago pelas empresas e fato idêntico

se repete com as horas extraordinárias.

Os empresários, por conveniência lúdica, fingem desconhecer a Lei do Salário Mínimo e a remuneração que pagam às suas funcionárias é inferior a mil cruzeiros mensais. Nas cartelas profissionais assinam, no entanto, o pagamento do salário legal ao mesmo tempo que sob ameaças de dispensa, obrigam as suas funcionárias a assinarem as folhas de pagamento de 2.800 cruzeiros.

Em síntese esta a história da exploração a que se acham submetidas as jovens que trabalham nas casas de diversões da cidade.

ESTRANHA RECOMPENSA

Um pouco maior é porém a história de Maria José Barreto. Há dois anos e 6 meses trabalhava na firma Dionizio Abaurre, proprietária dos cines Jandaia e Delourdes. Percebia mensalmente o salário de Cr\$ 875,00, exercendo a função de bilheteira no primeiro cinema

Nunca havia assinado folha de pagamento e, sua carteira profissional, nunca esteve em seu poder desde a época em que foi admitida na firma. Durante esse período jamais gozou férias. Folgas semanais também nunca gozou. Apenas folgava um domingo de quinze em quinze dias. Coagida pelo patrão, burlava a fiscalização, temerosa e claro — conforme nos disse — ajudando a enriquecer o sr. Dionizio Abaurre revendendo ingressos já destacados duas e até mais vezes.

Nem mesmo por este expediente ilegal e ultra-perigoso recebeu Maria José uma gratificação do patrão contraventor. Ao contrário, dispensa do serviço foi o seu prêmio: Estranha gorjeta às vezes que, "arriscando a pele" (se bem que contra a sua vontade), "salvou" os bolsos do patrão.

DO DESRESPEITO A VIOLENCIA

Recentemente o sr. Dionizio Abaurre convidou a sua jovem

funcionária a assinar as folhas de pagamento, correspondentes ao tempo que tinha de casa. Maria José viu o que estava escrito e não se conformou. Percebia 875 cruzeiros, por que assinar então como se gansasse 2.800? O patrão, inconformado passou então a fazer declarações de "amizade". Disse que gostava de sua funcionária. Que não pretendia despedi-la pois sempre a considerou de confiança etc... etc... A jovem não se deixou iludir. O patrão procurou o pai de Maria José, o sr. José Gomes Barreto, pedindo-lhe que fizesse sua filha assinar as folhas de pagamento e repetiu as mesmas declarações de "amizade". Este lhe respondeu que o caso estava na vontade de sua filha, pois havia sido ela que tinha prestado os serviços. O sr. Dionizio Abaurre voltou então a procurar a funcionária querendo ludibriá-la com doces palavras. Fez tudo para convencê-la. A jovem porém se dirigiu a Delegacia Regional do Trabalho e deu ciência às autoridades do

que estava se passando. Estas por sua vez aconselharam-na a não ceder. Para colocar a sua funcionária fora do serviço teria, assim, a firma Dionizio Abaurre de indenizá-la pelos anos de casa, fazer o pagamento das férias, repouso semanal, aviso prévio e diferença de salário.

Passaram-se os dias e a insistência do patrão não cessou. "Eu não quero despedi-la" — dizia sempre à sua funcionária. Porém, ante a firmeza da jovem resolveu adotar outra tática: a violência. Para isso instruiu o gerente da firma o sr. Lauro Benexath, que sábado passado convidou Maria José até o seu escritório. Tão logo a jovem entrou cerrou a porta com chave. E, com voz imperativa e ameaçadora marchou ao encontro da jovem entregando-lhe violentamente umas folhas de papel: "Toma, assina isto aqui e já!" Maria José pensou em correr. Mas, como se as portas estavam fechadas? Ante a idéia do que poderia ocorrer, assinou. Assinou sem ler, ante o olhar ameaçador do gerente. Satisfeito com o êxito da "empreitada" o sr. Lauro Benexath, em seguida, dispensou a jovem do serviço.

NAS MAOS DA JUSTICA

Em prantos a jovem se dirigiu para casa e contou aos seus pais o acontecido. Estes não se conformaram. O sr. José Gomes Barreto, pai da jovem, foi ao Cine Jandaia e disse uma carrada de verdades ao sr. Dionizio Abaurre. Só não foi mais além devido a interferência de terceiros. Logo em seguida contratou um advogado para defender a causa de sua filha, o conhecido dr. Berredo de Menezes. O processo já deu entrada de Junta de Conciliação e Julgamento e no dia 29 do corrente terá o seu desfecho.

N.R.

Com este relato presta "Folha Capixaba" a sua modesta contribuição ao trabalho da justiça. Vamos aguardar confiantes veredictos.

Vai ainda aqui o nosso apelo à Delegacia Regional do Trabalho para uma fiscalização mais rigorosa nas casas de diversões da cidade. Não é possível que agora quando já se cogita o estabelecimento de um novo nível de salário mínimo, pois atual não satisfaz as mais cozinhas necessidades das classes trabalhadoras, patrões existam que ainda sonham de seus trabalhadores os miseráveis 2.800 cruzeiros de lei.

Estão ativos os Sindicatos do Espírito Santo

Comissão de Salário Mínimo já Iniciou os Seus Trabalhos

SEGUNDA FEIRA, A REUNIAO DA COMISSAO DE PREVIDENCIA — INTENSIFICACAO DOS PREPARATIVOS PARA A CONFERENCIA SINDICAL ESTADUAL

Provelitosa reunião de estudos realizou quarta-feira a Comissão Permanente do 1º Congresso Sindical, sob a presidência de Alcyr Corrêa da Silva, com o comparecimento de 18 membros que constituem as várias comissões criadas na penúltima reunião.

EFICIENTE A COMISSAO DE SALAR O MINIMO

O trabalho mais eficiente realizado foi o da Comissão de Salário Mínimo, dirigida por Charles Roberts, que reuniu sua comissão, iniciando pela coleta de material sobre os preços vigentes dos gêneros de primeira necessidade, para estabelecer o índice de aumento verificado desde a aprovação do salário mínimo em vigor. Para melhor orientação desses estudos, o Presidente da Comissão

está solicitando informações do Departamento Estadual de Estatística e da Inspeção do IBGE. Outras medidas foram tomadas por essa comissão, numa demonstração de grande interesse de todos os que a compõe.

SEGUNDA-FEIRA A DE PREVIDENCIA

Reunir-se-á segunda-feira a Comissão de Previdência Social para estudar o farto material já reunido pelo Presidente da Comissão. Essa reunião se realizará às 19 horas no Sindicato dos Estivadores, solicitando a direção da C.P. o comparecimento de todos os seus membros.

EM REUNIAO PERMANENTE

Da próxima semana em diante estará a C.P. em reunião

permanente para preparação dos trabalhos preliminares e necessários a realização da Conferência Sindical do dia 31 do corrente, funcionando diariamente a sua secretaria, no Edifício dos Arrumadores, sala 604.

No sentido de providenciar recursos para cobertura das despesas com a Conferência Sindical, foi organizada uma comissão de finanças, composta dos seguintes sindicalistas: Vitor Finamore, da Associação dos Portuários, Manoel Cristo, Presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria, Manoel Raimundo Fernandes, do Sindicato dos Arrumadores e Walter Costa do Sindicato da Construção Civil.

MANIFESTA-SE A VELHA GUARDA

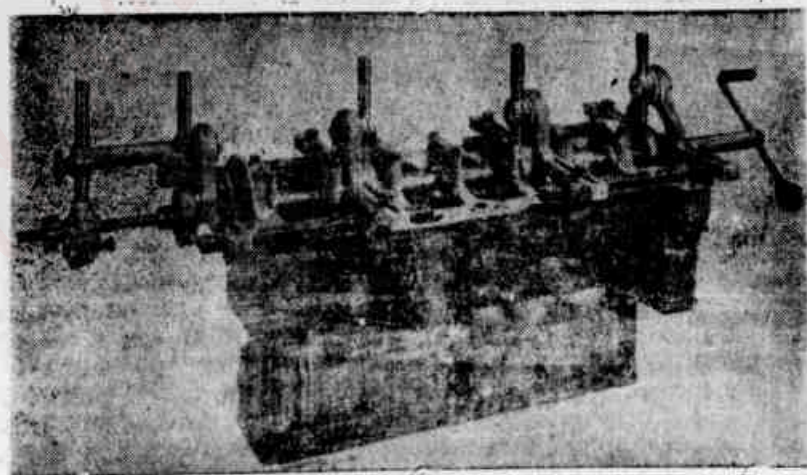
O sindicalista da velha guarda, Raimundo Fernandes, numa entusiástica locução, conclamou os seus companheiros a traba-

lharem com dedicação, dando uma demonstração da capacidade dos trabalhadores capixabas, portadores de tão rica tradição de lutas reivindicatórias, citando o empenho com que se houve o seu companheiro Charles Roberts quando em 1953 fez parte da Comissão Estadual de Salário Mínimo, declarando-se disposto a envia-los todos os seus esforços para que a Conferência Sindical seja coroada de êxito.

TODOS NA QUARTA-FEIRA

O Presidente da C. P., Alcyr Corrêa da Silva, congratulou-se com seus companheiros pelo trabalho desenvolvido, esperando para a próxima quarta-feira o comparecimento da totalidade de seus membros e o maior número de representantes dos Sindicatos de todas as categorias profissionais, para que a C. P. possa tomar importantes deliberações.

Oficina Mecânica «São Mateus» Aurelino Gomes & Irmãos LTDA.



Retificação e montagem de Motores a Explosão — Maquinário especializado

Rua das Estações (antes da Padaria São Torquato) — São Torquato — Mun. E. Santo — E. Santo

ELETRICA DALMACIO

Cargas em baterias

ESPECIALISTA EM CONCERTOS DE DINAMOS E MOTORES DE ARRANQUE

Rua 13 de maio n.º. 39 — Vitória

TELEFONE — 2105

DE OUVIDO

ATENTO

Xavante Gomes

LONG BEACH, UMA FARSA

Até há bem pouco era sabido por todos que o Concurso de beleza que anualmente se realiza em Long Beach nunca passou de um meio comercial bastante rendoso para certos senhores lanques, no local, e certos moleques dos países que enviam as mocinhas concorrentes, como aqui no Brasil entre muitos o Chatô é um. Mas nem todos sabem que o dito concurso, como se seguindo a lei da evolução, passou a ser instrumento político dos mais eficazes para os trusts, não só os trusts do cinema, o que seria mais confortador, mas os trusts do petróleo e outros minerais preciosíssimos para a América Latina. Mas vamos à história: quando o primeiro lugar do concurso foi cedido no ano passado à peruana Zander o Departamento de Estado lanque desejava daquele país a assinatura de seu governo numa concessão de exploração de minérios radioativos que o mesmo governo desejava assinar mas que o povo do Peru não estava permitindo, com justa e patriótica razão, quando, em Long Beach, muito mais belas eram as concorrentes que mereciam o primeiro lugar. Mas a política de "bela vizinhança" do Brucutô Foster Dólar opinou o contrário. Agora, quando foi eleita a Miss Universo a representante da Colômbia, quando ficou evidente que a própria candidata americana era mais bela do concurso, foi porque onde mais recebeu cuspe na cara o Nixon, o bandido dos trusts foi exatamente na Colômbia. E teria sido o Brasil a receber o castro,

e não a Argentina (que truta já engabelaram o Frondize e tudo, e que torna-se desnecessário agradar ao povo argentino), porque dava para desconfiar: no momento em que Foster Dólar viria aqui para pressionar o nosso JK a entregar o nosso petróleo, eleito uma brasileira ao título de Miss Universo... Mas mete o Chatô e Lucas Loy de que da próxima vez a Miss Universo talvez venha a ser uma brasileira se até lá o nosso governo e o nosso povo rem bonzinhos para a Standard Oil. Senão, só teremos segundo lugar, pois teremos sempre duas polegadas mais...

O ALTO-FALANTE DA PRAÇA COSTA PEREIRA

Inúmeras são as exclamações de desgosto por parte de pessoas que procuram a Praça Costa Pereira para se distraírem depois de um dia de trabalho, quando o alto-falante das galinhas verdes começa a funcionar, todos os dias às 19 horas. Dizem as pessoas que já não aguentam mais tantas mentiras proferidas pelos galistas ao fazerem propaganda de seus candidatos notoriamente conhecidos como traíres do povo e da Pátria. Mas todas as vezes que a galinha trabalhadora ali está, com as crianças brincando, ouvindo a galinha verde dizer que o povo vota em Zanelo, pois ele é um grande patriota. Esse mesmo Zanelo que sabe o nosso café e anda evocando crimes praticados por Mussolini e Hitler na última guerra.

Surto Epidêmico Ameaça Rio Novo do Sul: Central é a Responsável

de com falta de água e luz —
lanque desconhece dominios
ta do povo poderá ocorrer

do Sul vive sem
mais difícil
falta água e luz na ci-

o pretexto de receber
através da Central Bra-
cortou a energia decre-
do automaticamente o corte
água já que o serviço de
é feito por força elétrica.
policias procedentes de Rio
do Sul, diz ser ameaça-

dora a situação. Um surto epi-
dêmico poderá tomar conta da
cidade a qualquer momento,
em virtude das precárias condi-
ções sanitárias constantemente
agravadas.

Segundo soubemos, a Prefei-
tura do Rio Novo deve a Cen-
tral cerca de quase 500 mil cru-
zeiros, correspondentes a ener-
gia comprada a empresa ame-
ricana por 3 cruzeiros o quilo-
watt e que é revendido ao povo

por 3 cruzeiros e 50 centavos.

Ora, se os consumidores sem-
pre pagaram a energia que con-
somem, que culpa podem ter se
para outros fins, a Prefeitura
usou o dinheiro que deveria ter
sido entregue a Central?

A empresa americana desco-
nhece dominios humanos e tu-
do que faz visa unicamente
atopetar ainda mais os seus co-
fres, cheios do dinheiro que
custou o sacrificio do povo do
nosso Estado.

A inércia é arma dos covardes.
E o povo do nosso Estado não
o é.

Desta maneira não nos cau-
sará a minima surpresa se uma
radical reação do povo, insul-
tado, explorado pela alma vi-
rulenta do trustee lanque, adian-
tar um providência que cabe-
ria as autoridades estaduais.

O contrato da Central está
extinto. O que está faltando
então para enxotar este odiado
truste de nossa terra? Será co-
ragem? Se as autoridades não
a possuem que deixem ao povo
a grande decisão. E, adiantando:
Rio Novo do Sul poderá abrir
caminho.

Fatos e Coisas

ANTONIO GERMANO DA SILVA

Espetáculo Deprimente de Intolerância Política

"Padre Fulgêncio... Padre Fulgêncio..." — ficamos pro-
curando lembrar... quando, na
plataforma da estação de Co-
latina, um amigo nos falava
revoltado das atitudes, indignas
de um sacerdote, que estava
sendo praticadas por esse pres-
bitero da Igreja Católica.

O amigo prosseguiu, enquanto
nós iam fazendo desfilar no
pensamento acontecimentos do
passado, a ver se encontráva-
mos a figura lembrada pelo
nome.

No interior do município de
Colatina o padre Fulgêncio vi-
nhia insultando e ameaçando a
todos que, sabia simpáticos das
candidaturas trabalhistas ao
pleito de 3 de Outubro próximo,
ao mesmo tempo que não del-
xava de pé um unico cartaz de
de propaganda política dos can-
didatos do Partido de Vargas.
Até mesmo em casas familiares
a atitude do sacerdote não se
modificava, passando ao des-
plante de benzer as residencias
em que encontrava afixadas as
referida propagandas.

A narração desse espetáculo
deprimente nos despertou com
toda clareza a lembrança do
padre. Em Vitória consultamos
os nossos arquivos que confir-

maram a nossa suposição pri-
meira.

O padre Fulgêncio é uzeiro e
vezeiro em atos de intolerân-
cia. E, não apenas política.
Religiosa também. No dia 17
de Fevereiro de 1957, no bairro
de São Silvano dava mostras
do que afirmamos. A frente
de um grupo de cidadãos exal-
tados, o sacerdote tentou por
abaixo uma Igreja Batista,
após arrombar uma janela e
penetrar no recinto do templo
onde foram ouvidos alguns dis-
paros com armas de fogo. Na
ocasião, insultou a Deus e ao
mundo com palavras de baixo
calão, ameaçando várias pes-
soas, inclusive a u'a moça mis-
sionária. "Não fôsse a inter-
venção do prefeito e do dele-
gado de policia, chamados as
pressas ao local — diz a noti-
cia divulgada na época — ali
teria ocorrido uma verdadeira
chacina.

Incompatível com os nossos
fôros de civilização, as atitudes
do padre Fulgêncio a sua in-
tolerância, está causando espê-
cie entre os católicos de Colatina,
pois se volta contra os ideais
cristãos e de amor e respeito
ao próximo, pregados pela San-
ta Igreja.

Não Processe... Prove ao Contrário Deputado Stenzel!

Tôda gente em São Torquato
e Ilha das Flores conhece bem
o pintor José Avelino. Tipo
brincalhão e que não se cansa
de glossar da vida alheia. Ago-
ra, o José Avelino é candidato.
Disputará uma cadeira à vere-
ança do município de Vila Ve-
lha (não tem chance para ser
eleito, é o que tôda gente diz).
Sem ligar para a lingua do
povo, o José vem porém traba-
lhando e, com afino, conforme
podemos testemunhar. Diária-
mente enche um "fôrdeco" de
garotos e manda-os gritar pe-
las ruas do bairro por onde
passa o "barulhento": "Para
vereador vote no pintor!"

Com balas e alguns bonbons
o José faz o pagamento aos
seus "propagandistas mirins". A
propósito já ha quem comente
que a Fabrica Garoto está fa-
zendo serão para poder atender
aos constantes pedidos do "ve-
reador pintor".

Ao que nos parece porém, as
despesas estavam sendo muitas
e o Avelino resolveu mudar o
tipo de propaganda de sua can-
didatura. Passou para os comi-
cios. E num desses, quando
dava mostra de que sabe "pin-
tar" também as palavras", cons-
ta que teria dito receber o
"valiente" deputado Clovis
Stenzel polpudas propinas da

Central Brasileira para silen-
ciar contra os crimes do trust-
man lanque.

Acontece que o deputado sou-
be das afirmações do Avelino
e, as informações que temos é
que, o processará por crime de
calúnia.

Não vemos razão para tanta
indignação... Seria melhor pa-
ra o deputado e muito pior pa-
ra o Avelino se o sr. Stenzel,
com os arroubos de oratória
que Deus lhe deu, desmasca-
rasse o pintor da tribuna da
Assembleia Legislativa do Es-
tado. Faça isso deputado, isto
é, ocupe a tribuna da Camara
e denuncie os crimes da Cen-
tral contra o povo capixaba; o
corte de energia em Rio Novo
do Sul; o péssimo transporte
que oferece em seus calhambe-
ques; o estado perigosissimo
em que trafegam as suas lan-
chas na baía de Vitória e, fi-
nalmente o roubo sistemático
dos medidores de luz e força.
Tome esta atitude deputado:
este o nosso conselho (que não
foi pedido bem sabemos, mas
que achamos de bom alvitre
oferecer-lhe).

Se não aceito o parecer só
perguntando (não estamos afir-
mando, hein...): Estará o de-
putado Clovis Stenzel recebe-
do propinas da Central?

...só nos restará apresentar os pêsames

Não faz muito tempo publi-
camos um comentário sobre a
contradição com a linha nacio-
nalista em que está se afundan-
do o jornal O DIÁRIO desta
capital. Estranhavamos então,
como o jornal da Rua Sete de
Setembro que obedece a orien-
tação do PTB, agremiação polí-
tica que tem um programa na-
cionalista e portanto anti-colo-
nialista, publicava tamanho nu-
mero de matérias de interesse
dos trustes. Por fim apelavamos
para a direção de "O Diário" a
fim de que providencias coibi-

tivas fossem adotadas.
O nosso comentário encon-
trou a mais franca acolhida
nas páginas do vespertino A
PALAVRA que, compreenden-
do a justeza do que solicitáva-
mos, o transcreveu na integra,
reiterando por conseguinte
àquele nosso pedido.

Hoje somos forçados a voltar
ao assunto. E' que o jornal da
Rua Sete expediu um comuni-
cado em que afirma não ser os
proprietários do matutino res-

((Continua na última página))

FOLHA FEMININA

Culinária

Doce de Umbú

Ingredientes: 3 quilos de um-
bu, açúcar (quantidade igual
à massa de umbu), 2 copos
d'água.

Modo de fazer: Lave os um-
bus e ponha-os de molho du-
rante uma hora, em porção
d'água que dê para cobri-los.
Aferverte-os ligeiramente e es-
corra a água, através de uma
peneira de taquara. Jogue to-
ra a água e passe os umbus
na peneira. Pese a massa para
calcular o açúcar. Leve ao fogo
lento a massa obtida, o açúcar
já pisado e os 2 copos d'água.
Mexa continuamente com uma
colher de pau até aparecer o
fundo da cagarola, quando o
doce estará pronto.

Queijo tipo

Catupiri

Ingredientes: 6 copos de lei-
te, 6 colheres de sopa de mal-
zena, 6 colheres de queijo cura-
do, 6 colheres de manteiga, 1
pitada de sal.

Modo de fazer: Leve 4 copos
de leite ao fogo para esquentar.
Dissolva nos 2 copos res-
tantes os demais ingredientes,
junte ao leite que está no fogo
e conserve o fogo lento. Mexa
sem parar e, quando tomar a
consistência de um mingau já
bastante cozido, despeje numa
fôrma e deixe esfriar antes de
retirá-los da massa.

FINALMENTE COMPLETA

Sob todos os pontos de vista

Camisas BRAIZER

Fábrica: Rua Duque de Caxias, 158
1.º e 2.º andares — Tel. 34-21

Posto de Vendas: Av. Jeronino Monteiro, 384
Tel. 34-20 — VITORIA — E. SANTO

Puericultura

Hábitos Higiênicos

Tomar banho todos os dias,
lavar as mãos antes das re-
feições e depois de usar o vaso
sanitário, são medidas simples
e indispensáveis para a conser-
vação da saúde. As roupas que
vestimos também precisam ser
limpas. Podem ser cerzidas,
mas não devem ser sujas. Por-
que é através da sujeira que os
micróbios entram no corpo da
gente, como os do tifo, da di-
senteria, etc.

Logo, quem não quiser ver os
filhos doentes, nem gastar di-
nheiro com remédios, a pri-
meira coisa que precisa fazer é
ensinar as crianças a andarem
limpas, a tomarem banho todos
os dias, a lavarem as mãos, a
se sentirem mal quando sujas.

Isto tudo precisa ser ensina-
do. Porque as crianças gostam
muito de mexer com terra.
Quando pequeninas, não se in-
comodam de andar sujas.
Portanto, é preciso ensiná-las
a usarem água e sabão, a vive-
rem limpas, a não meterem na
boca objetos e alimentos apa-
nhados do chão. Com o correr
do tempo, quando elas forem se
habitando à limpeza, então
elas não aguentarão mas a su-
jeira e procurarão sózinhas la-
var as mãos e os cabelos, cortar
as unhas, tomar banho e mudar
a roupa suja.

E' assim que se evitam mul-
tas doenças... (SNES)

Conselho de Beleza

Quando se nota estar a raiz
do cabelo constantemente umi-
da, convém multiplicar as suas
lavagens com sabão suave e,
ao enxaguá-lo, untar a água
um pouco de vinagre ou sumo
de limão.

Fábrica de Moveis

- DE -

JOÃO MENEZES

MOVEIS DE QUALQUER ESTILO
FAÇAM SUAS ENCOMENDAS
Rua Canadá — Jardim América
Cariacica — Estado do Espírito Santo

FABRICA DE ROUPAS G.R. LTDA.

Confecções Esmeradas

FABRICA: RUA THIERS VELOSO, 111 — FONE 26-85

SECÇÃO DE VENDAS — AV. REPUBLICA 194

FONE — 20-22 — CAIXA POSTAL, 231

VITORIA — ESPIRITO SANTO

FILIAL: RUA 25 DE MARÇO, 16 — CACHOEIRO DE
ITAPEMIRIM

OFICINA BOM-FIM

BOMFIM BARRETO DOS SANTOS

CONCERTO E CARGAS EM BATERIAS EM GERAL

Avenida Graça Aranha — São Torquato

ENSAMENTO

ando tiveres cumprido o
ever, resta-te ainda outro
aprir: mostrares-te satis-

nvem

Lembrar

ará incompleto o lar em
existindo crianças não exis-
na biblioteca.

as Maneiras

é prudente visitar a
não nos oferece sua casa,
do-te o contrário sômen-
a caso de imperiosas ra-
de urgência e, assim, mes-
depois de prévio aviso.

quadrinha

fitar-me de frente
esvieis teu olhar...
mes que nos teus olhos
a alma desvendar?!

a

e Divulgue

olha Capixaba"

ícias da

Associação Feminina

NDE ASSEMBLEIA DE MULHERES EM COLATINA —
RIANO DEBATERA' COM DONAS DE CASA DIA 18 —
CONSTRUÇÃO DE MATERNIDADE NO COBI

Associação Feminina de
na informa que realizou
do corrente uma grande

ambição com 32 mulheres,
adadas daquela organização,
o debate importante
indicações locais de inte-
das mulheres colatinen-
Na ocasião foram eleitas
senhoras que representa-
dita associação na próxima
ferência Sindical Estadual,
de realizar domingo 31 do
ente, em Vitória.

RIANO REUNIRÁ COM
DONAS DE CASA EM
VITORIA

segunda-feira próxima, dia
14 horas, na sede do Di-
rio Regional do Partido
Socialista Brasileiro, o candi-
do a Governador sr. Floriano
Cim, debaterá com as donas
de casa dos bairros de Vitória
o programa de governo.
O seja eleito. Para essa reu-
que não tem nenhum can-
do político-partidário a As-
sociação Feminina de Vitória
vida as donas de casa de
Vitória e as mulheres em ge-

REUNIAO DE MULHERES

A Associação Feminina con-
vida suas associadas, bem co-
mo o povo em geral para uma
importante reunião que fa-
rá realizar domingo, ama-
nhã, às 15 horas, em sua sede
na Avenida Cleto Nunes 19 —
1º andar, sala 5, onde serão
tomadas medidas para o refor-
çamento da organização femi-
nina nesta capital.

CONTRUÇÃO DE MATERNIDADE NO COBI

A Associação Feminina de
Vitória acaba de receber um
gentil convite para assistir na
tarde de amanhã, domingo, o
lançamento da pedra funda-
mental da futura Maternidade
a ser construída no bairro do
Cobi, no vizinho município de
Vila Velha, próximo ao posto
de gasolina da Shell, por ini-
ciativa do sr. Teixeira, can-
didato a Prefeito daquele mu-
nicipio, na legenda do PDC.

A Associação agradece o con-
vite e promete enviar uma re-
presentante àquele ato.

Na preliminar um outro bom encontro entre o Colatinense e Estrela de Cachoeiro, será como que um "aperitivo" da grande jornada esportiva.

CANDIDATO NACIONALISTA